



# DIÁRIO OFICIAL

## MUNICÍPIO DE MERIDIANO

Conforme Lei Municipal nº 1.059, de 07 de outubro de 2014

Sexta-feira, 18 de julho de 2025

Ano XI | Edição nº 1886

Página 4 de 5

### REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### Atos Administrativos

#### CONVOCAÇÃO



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

#### CONVOCAÇÃO

#### REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MERIDIANO/SP – RPPS.

O Presidente e Gestor do Comitê de Investimento do RPPS, o Sr Augusto Caetano de Souza, comunica e convoca os membros do Comitê de Investimento, Presidentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como todos os interessados, que no dia 21 de Julho de 2025, (segunda-feira) as 10h45mim na sede do RPPS de Meridiano, acontecerá Reunião para Análise de Carteira e Cenário Econômico, Fluxo Financeiro, Proposição de Investimentos e/ou Desinvestimentos. A reunião é pública, podendo qualquer interessado assistir.

Meridiano/SP, 18 de Julho de 2025.

AUGUSTO CAETANO DE  
SOUZA:36065027880

Digitally signed by AUGUSTO  
CAETANO DE  
SOUZA:36065027880  
Date: 2025.07.18 14:59:45  
-03'00'

Augusto Caetano de Souza  
RG:nº40.xxx.xxx-9  
Presidente/Gestor do Comitê de Investimento



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luíza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

## ATA DA 19ª (DÉCIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE MERIDIANO/SP

Aos 21 dias do mês julho de 2025, às 10:45 hs, reuniram-se ordinariamente na sala do RPPS, anexa Prefeitura Municipal de Meridiano, situada na Rua Luíza Feltrin Guilhen, nº 1716, Centro, nesta cidade de Meridiano, em primeira chamada às 10:45h dez horas e quarenta e cinco minutos) os membros do Comitê de Investimentos: Presidente do Comitê de investimentos o Sr. Augusto Caetano de Souza, e o membro Fernando Augusto Suzuki e Convidados: Natalia dos Santos – Presidente do Conselho Deliberativo e demais interessados de acordo com a lista de presença em anexo; Dando início aos trabalhos o Sr. Augusto Caetano de Souza, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 18/07/2025. A ordem do dia para operacionalização passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1- Análise do cenário macroeconômico; 2- Avaliação dos investimentos; 3-Análise do fluxo de caixa; 4-proposição de investimentos/desinvestimentos; 1-) Análise do cenário macroeconômico:** De acordo com o relatório macroeconômico da consultoria de investimentos Mais Valia, " Iniciando nossa carta pelo Brasil, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou avanço de 0,26% em maio, refletindo uma desaceleração na inflação em relação aos meses anteriores e abaixo das expectativas de mercado que estavam em 0,32%. No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 5,32%, sinalizando um movimento mais contido das pressões inflacionárias sobre o consumo. As principais contribuições setoriais foram alimentação e bebidas algumas quedas pontuais como no preço da batata-inglesa e das frutas contribuíram para a moderação geral. Já o setor de transportes, apresentaram variação negativa em alguns subitens, com destaque para a redução nos combustíveis, especialmente gasolina, que ajudou a suavizar o índice. Por fim, habitação, o grupo teve alta, pressionado por aumentos nas tarifas de energia elétrica residencial em algumas regiões, mas com impacto limitado no índice geral. Além da desaceleração do índice cheio do IPCA, os núcleos de inflação monitorados pelo Banco Central também registraram recuo em maio, reforçando o sinal de arrefecimento nas pressões inflacionárias. Esses núcleos excluem itens voláteis como alimentos e energia são considerados um termômetro mais preciso da tendência de inflação no médio e longo prazo. A atividade econômica brasileira iniciou o segundo trimestre com sinais de moderação, conforme indicado pelo Índice de Atividade Econômica do Banco



Central (IBC-Br). O indicador, que funciona como uma prévia do PIB, apontou variação discreta em abril de 0,2% sugerindo um ritmo mais contido da economia após o desempenho mais robusto no início do ano, no acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior, o avanço é de 2,5%. O IBC-Br recuou em relação ao mês anterior, refletindo o impacto de fatores como menor dinamismo na indústria e nos serviços, além de políticas monetárias restritivas que continuam influenciando o crédito e o consumo. Apesar da moderação, o cenário segue equilibrado, com inflação em queda e perspectivas de alívio gradual na taxa de juros, o que pode impulsionar a retomada do crescimento nos próximos meses. Em sua reunião de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu aumentar a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, levando-a para 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. A decisão foi unânime e surpreendeu parte do mercado, que esperava a manutenção da taxa. Apesar da desaceleração do IPCA e dos núcleos de inflação, as expectativas para 2025 e 2026 continuam acima da meta. A conjuntura econômica dos Estados Unidos e a volatilidade global exigem cautela por parte dos países emergentes. E por fim mesmo com sinais de moderação, o mercado de trabalho e alguns setores seguem aquecidos, o que pode manter pressões inflacionárias. Em seu comunicado após a reunião, o Copom sinalizou que, se o cenário se confirmar, pode interromper o ciclo de alta, mais à frente, mas, mantendo a Selic em patamar elevado, por um período prolongado, para garantir a convergência da inflação à meta. O Brasil registrou um déficit em transações correntes equivalente a 3,3% do PIB em maio, totalizando cerca de US\$ 2,93 bilhões no mês. Apesar de representar um aumento em relação ao mesmo período de 2024, o resultado veio melhor que o esperado pelo mercado, que projetava um saldo negativo de US\$ 3,1 bilhões. O déficit em conta corrente, embora elevado, foi parcialmente compensado por entradas de capital estrangeiro. A balança comercial ainda contribui positivamente, mas o aumento nas despesas externas e a menor entrada de investimentos diretos exigem atenção. Esse cenário pode influenciar o comportamento do câmbio e as decisões de política monetária nos próximos meses. O governo brasileiro anunciou um conjunto de medidas voltadas para o equilíbrio das contas públicas, combinando corte de despesas e ações para ampliar a arrecadação. A iniciativa busca conter o avanço da dívida pública e garantir o cumprimento das metas fiscais estabelecidas para 2025. Pelo lado das despesas, foi detalhado um bloqueio de R\$ 31,3 bilhões no Orçamento de 2025, o maior dos últimos cinco anos. Os cortes atingiram áreas como o Novo PAC (R\$ 7,6 bi), emendas parlamentares (R\$ 7,1 bi) e



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

diversos ministérios, incluindo Saúde, Defesa e Transportes. Já pelo lado da arrecadação, o governo propôs revisões tributárias, como o fim da isenção de Imposto de Renda sobre rendimentos de títulos incentivados (LCI, LCA, debêntures), com alíquota de 5%. Também foram anunciadas mudanças no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), embora parte tenha sido derrubada pelo Congresso, o que pode gerar perda de até R\$ 15 bilhões na arrecadação. Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 30 de junho, trouxe a previsão do IPCA para 5,20% para o final de 2025, acima do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor abaixo da sondagem do mês anterior. O PIB também apresentou alta na previsão, saindo de 2,13 para 2,21. Com relação a Selic o mercado revisou para cima a projeção, de 14,75% para 15% ao final de 2025. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior número divulgado no mês anterior de R\$5,70/USD 1. Agora falando sobre a economia norte americana, a economia dos Estados Unidos apresentou sinais claros de desaceleração em maio, refletindo os efeitos de políticas tarifárias agressivas e um ambiente de consumo mais cauteloso. O PIB americano caiu 0,5% no primeiro trimestre, marcando a primeira retração desde 2022. A manufatura permaneceu em contração, com o PMI abaixo de 50 pelo quarto mês consecutivo. O consumo das famílias desacelerou, atingindo o menor nível em mais de quatro anos. Falando da inflação, o dado surpreendeu para baixo em maio, com o índice PCE (Personal Consumption Expenditures) avançando apenas 0,1% no mês e acumulando 2,3% em 12 meses, em linha com as expectativas do mercado. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, permaneceu estável, com alta mensal de 0,2% e taxa anual de 2,7%. Apesar da desaceleração da economia americana, o mercado de trabalho mostrou resiliência em maio, com indicadores mistos que revelam uma dinâmica ainda sólida. O número de vagas de emprego em aberto subiu para 7,77 milhões, acima das expectativas do mercado. Por outro lado, as contratações caíram para 5,5 milhões, enquanto as demissões também recuaram, sinalizando menor rotatividade. A criação de empregos foi de 139 mil vagas, superando as projeções de 125 mil e a taxa de desemprego permaneceu em 4,2%, indicando estabilidade no mercado. Apesar dos números positivos, há indícios de cautela por parte das empresas, a lentidão nas contratações reflete incertezas sobre tarifas comerciais e o ambiente fiscal. A percepção de abundância de empregos entre os consumidores caiu ao menor nível em quatro anos. Agora falando sobre o mercado europeu, em junho de 2025, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir sua taxa de depósito em 25 pontos-base,



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

levando-a para 2,00% ao ano. A medida, amplamente antecipada pelo mercado, marca a oitava queda consecutiva nos juros desde o início do ciclo de afrouxamento em junho de 2024, o mais acelerado da história da instituição. A decisão foi motivada pela convergência gradual da inflação para a meta de médio prazo de 2%. As projeções indicam uma inflação de 2,3% em 2025 e de 1,9% em 2026, refletindo uma redução sustentada nas pressões de preços. Além disso, o ritmo de crescimento da economia europeia segue moderado, com expectativa de avanço de apenas 0,9% no PIB deste ano, o que reforça a necessidade de estímulos monetários adicionais. O BCE destacou que os cortes anteriores ainda estão sendo absorvidos pela economia, mas já há sinais de recuperação do crédito e aumento da demanda, em especial nos setores mais sensíveis aos juros. No entanto, a autoridade monetária reforçou que as futuras decisões continuarão sendo guiadas pelos dados econômicos, especialmente os relacionados à inflação e à atividade. A presidente Christine Lagarde reiterou que o processo de desinflação está em curso, mas que o BCE permanecerá vigilante diante de riscos como tensões comerciais e desequilíbrios fiscais. Com isso, o cenário permanece aberto para ajustes adicionais, caso necessário. E finalizando com a economia chinesa, em maio de 2025, as exportações chinesas para os Estados Unidos registraram uma queda acentuada de 34,5% na comparação anual, o maior recuo desde os impactos iniciais da pandemia em 2020. Mesmo com a trégua temporária de 90 dias anunciada no início do mês, as tarifas sobre produtos chineses permanecem em níveis restritivos, dificultando o comércio bilateral. Além disso, a China passou a adotar controles mais rigorosos sobre as exportações de insumos estratégicos, como terras raras, cujas remessas para os EUA despencaram 80%, impactando setores industriais e tecnológicos. A queda nas exportações para os EUA, no entanto, levanta preocupações sobre a continuidade das cadeias globais de suprimentos e sobre a performance das exportações chinesas no segundo semestre. As recomendações atuais seguem alinhadas com o momento econômico e com a estratégia definida nas últimas cartas. Os ajustes promovidos têm caráter pontual, reforçando a consistência das alocações sugeridas. Destacam-se, nesse contexto, as NTN-B, que continuam oferecendo remuneração real bastante atrativas, próximas de IPCA + 7% ao ano. Esses níveis superam com folga as metas atuariais dos clientes e o teto da meta atuarial de IPCA + 6%, proporcionando ganhos expressivos com baixa volatilidade. Além disso, permitem aos gestores de recursos optar pela estratégia de carregamento até o vencimento realizando a marcação na curva. Para clientes que enfrentam restrições



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

operacionais na aquisição direta dos papéis, recomendamos como alternativa estratégica a exposição por meio de fundos vértices, que mantêm o alinhamento com a tese de investimento. A curva de juros apresenta sinais claros de estabilização nas últimas semanas. Algumas casas já projetam uma possível redução na taxa Selic até o final do ano, cenário que reforça a oportunidade para alocação em ativos prefixados. Conforme apontado nas últimas cartas, o IDKA2A se destaca como instrumento interessante nesse contexto, favorecido pela perspectiva de queda nos juros. Já na parcela pós-fixada, identificamos boas oportunidades em fundos IMA-B, que capturam de forma eficiente os retornos das NTN-B com gestão ativa, mantendo perspectivas favoráveis para o segundo semestre de 2025. Em linha com o que falamos na última carta, o segmento de renda variável continua desafiador devido à forte remuneração dos títulos públicos e dos ativos atrelados ao CDI. No entanto, vem apresentando resultados interessantes ao longo do ano. Diante desse cenário, os níveis atuais podem representar uma oportunidade estratégica de compra, com potencial de retorno no médio e longo prazo, especialmente em fundos com estratégia Small Caps, onde enxergamos melhores oportunidades. Acreditamos que este seja um momento adequado para iniciar ou aumentar a alocação na estratégia, de forma gradual e equilibrada, garantindo uma exposição dosada e alinhada às condições do mercado. O investimento no segmento exterior exige cautela, especialmente devido aos novos rumos que a economia norte americana pode tomar sob a gestão de Donald Trump. No entanto, acreditamos que a alocação seja interessante, considerando que é um mercado com grande desconexão em relação ao brasileiro. Por fim, considerando que as projeções já sinalizam para estabilização nas altas da SELIC, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI demonstram ser um bom investimento enquanto este cenário permanecer. Entretanto, a esse cenário também sugerimos, de forma gradual a diversificação na renda fixa em direção aos “Fundos IMA-B”. 2) **Avaliação dos investimentos**, para avaliar sobre as aplicações financeiras do mês de junho, o Presidente do Comitê de Investimentos, distribuiu aos membros participantes cópia da carteira de investimentos em **31/06/2025**, onde realizada a análise dos investimentos do RPPS. Neste sentido, o saldo de todos os ativos que compõe a referida Carteira foi de **R\$ 18.394.095,91** com retorno mensal de **1,09%**, perfazendo o valor de **R\$200.966,53**, sobre a meta estabelecida de **0,62%**, o saldo aplicações foi da importância de **R\$ 550.896,92** e o saldo de resgate da carteira foi da importância de **R\$ 872.233,14**. Atualmente a Carteira de investimentos possui ativos diversificados, sendo que para o

A



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) e-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

mês de junho, os ativos de Renda Fixa correspondem a **92,21%** da carteira com saldo de **R\$16.961.945,30**, Renda Variável, corresponde a **7,79 %** da carteira com saldo de **R\$ 1.432.150,61**. O retorno acumulado no ano até o mês de junho, corresponde a **6.89%**, sobre a meta estabelecida de **5,42%**. Ao analisar o enquadramento dos ativos da referida Carteira frente às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, verificou-se que **NÃO** houveram desenquadramentos no tocante às referidas normativas e Política de Investimentos. Observou-se também ativos que obtiveram rentabilidade negativa entre os ativos de Renda Fixa, trata-se de **LME REC I'FIDC MULTSSTORIAL SÊNIOR 1 (-0,49%)** e **IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP (-6,69%)**. 3) **Análise do Fluxo de Caixa:** Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 01/06/2025 a 31/06/2025: Repasse de **R\$ 423.893,18** referente às contribuições da Prefeitura Municipal de Meridiano e **R\$ 10.546,15** referente às contribuições da Câmara Municipal de Meridiano, perfazendo o total de **R\$ 434.439,33**; Deste valor deve-se destinar para pagamento das aposentadorias, pensões e despesas administrativas. 4) **proposição de investimentos/desinvestimentos:** Conforme deliberado **POR UNANIMIDADE** em reunião anterior, no tocante a aplicação do valores recebidos e disponível na Caixa Econômica Federal, Agência 303, Conta Corrente 00071032-2, oriundo de pagamento de Aporte Financeiro da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Meridiano, no Fundo **CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA** (CNPJ.: 56.209.124/0001-36), Em 08/07/2025, foi **APLICADA** a importância de **R\$ 116.507,00** no referido fundo uma vez que esses recursos financeiros deverão obrigatoriamente compor o montante de aporte financeiro para cobertura do Déficit Atuarial.

Para pagamento da folha do próximo mês, bem como quaisquer despesas a ela relacionadas, já às despesas administrativas devem ser pagas com o saldo específico para essas despesas, os valores referentes aos repasses previdenciários e parcelamentos, devem ser aplicados após o Comitê de Investimentos identificar a melhor oportunidade de alocação desse recurso, ficando, desde já, autorizado a realização de baixas e/ou alocação no Fundo **BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO** (CNPJ.: 13.397.466/0001-14).

Finalizado todos os conteúdos pautados e nada mais tendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 hr, e eu Fernando Augusto Suzuki, na qualidade

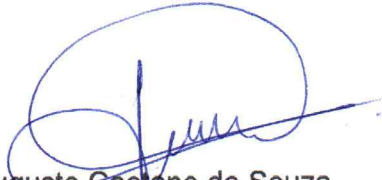


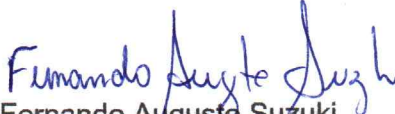
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS  
C.N.P.J. (MF) 15.317.270/0001-06  
Rua Luiza Feltrin Guilhen, 1.716 – Fone: (17) 3475-1116 Fax (17) 3475 -1124  
CEP.: 15.625-000 - Meridiano – Estado de São Paulo  
Site: [www.meridiano.sp.gov.br](http://www.meridiano.sp.gov.br) E-mail: [previdencia@meridiano.sp.gov.br](mailto:previdencia@meridiano.sp.gov.br)

---

de membro do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, onde lida e achada exata, vai assinada pelos membros presentes.

Meridiano/SP, 21 de julho de 2025.

  
Augusto Caelano de Souza  
RG. nº 40.XXX.XXX-9  
Presidente do Comitê

  
Fernando Augusto Suzuki  
RG. nº 30.XXX.XXX-3  
Membro do Comitê

**AUSENTE**

Alex Garcia  
RG. nº 47.XXX.XXX-2  
Membro do Comitê

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.642.685,69	8,74%	11.927.878.045,70	0,01%	7º I b
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.623.313,04	19,28%	920.315.288,99	0,39%	7º I b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1.796.593,68	9,56%	1.076.820.525,01	0,17%	7º I b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	3.986.426,80	21,21%	5.024.824.809,22	0,08%	7º I b
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	800.398,59	4,26%	343.907.535,01	0,23%	7º III a
BRDESCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	571.626,55	3,04%	1.831.354.332,74	0,03%	7º III a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.431.264,46	18,26%	18.538.160.232,88	0,02%	7º III a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.500.738,87	7,98%	25.190.174.815,44	0,01%	7º III a
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	12.903,47	0,07%	704.295,37	1,83%	7º III a
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	67.061,98	0,36%	62.336.708,34	0,11%	7º V a
BRDESCO SELECTION FIC AÇÕES	367.582,00	1,96%	206.267.425,35	0,18%	8º I
BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	164.065,49	0,87%	54.359.207,73	0,30%	8º I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	562.322,33	2,99%	675.208.637,05	0,08%	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	218.168,67	1,16%	1.100.235.959,04	0,02%	8º I
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	50.400,00	0,27%	45.070.097,94	0,11%	11º

**Investimentos**

\$ 18.795.551,62

**Disponibilidades Financeiras**

\$ 1.983,08

**Total Carteira**

\$ 18.797.534,70

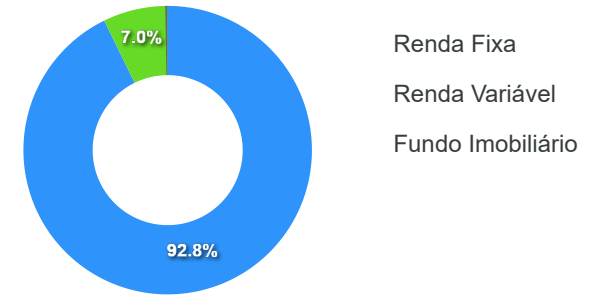
**Governança (Pró Gestão)**
 Não possui

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7° I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	58,79%	11.049.019,21 41,21%
7° III a - FI Referenciados RF	60,00%	33,61%	6.316.931,94 26,39%
7° V a - FIDC Cota Sênior	5,00%	0,36%	67.061,98 4,64%
8° I - Fundos de Ações	30,00%	6,98%	1.312.138,49 23,02%
11° - Fundos Imobiliários	5,00%	0,27%	50.400,00 4,73%

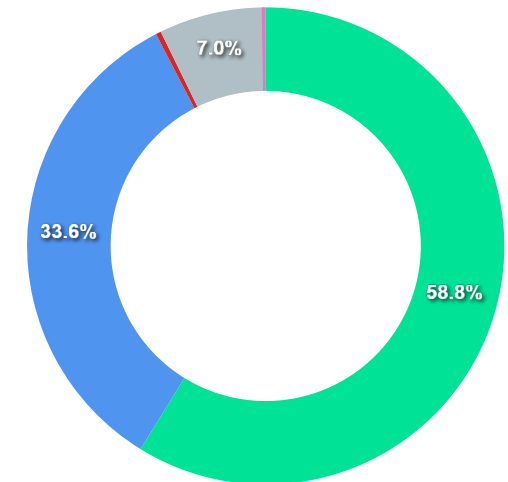
Governança (Pró Gestão)

🔗 Não possui

Segmentos



Artigos



Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I b - FI 100% Títulos TN	58,79%	0,00%	39,00%	100,00%	7.746.532,41
7° III a - FI Referenciados RF	33,61%	0,00%	55,00%	60,00%	4.960.399,03
7° V a - FIDC Cota Sênior	0,36%	0,00%	0,00%	5,00%	872.715,60

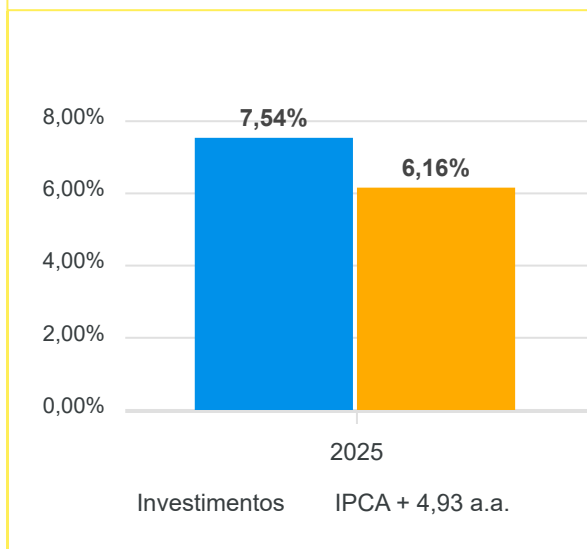
Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
8° I - Fundos de Ações	6,98%	0,00%	4,00%	30,00%	4.326.527,00
9° III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	2,00%	30,00%	5.638.665,49
11° - Fundos Imobiliários	0,27%	0,00%	0,00%	0,00%	-50.400,00

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	17.563.999,05	417.920,63	472.232,78	17.738.905,80	229.218,90	229.218,90	1,31% ▲	1,31%	0,58%	0,58%	225,86%	1,17%
Fevereiro	17.738.905,80	439.055,59	496.361,35	17.780.484,44	98.884,40	328.103,30	0,56% ▲	1,87%	1,70%	2,29%	81,66%	1,30%
Março	17.780.484,44	525.806,50	666.839,84	17.791.902,92	152.451,82	480.555,12	0,86% ▲	2,74%	0,93%	3,24%	84,57%	0,91%
Abril	17.791.902,92	646.527,85	527.331,02	18.190.933,98	279.834,23	760.389,35	1,56% ▲	4,35%	0,81%	4,08%	106,62%	1,25%
Mai	18.190.933,98	1.985.546,05	1.905.398,70	18.514.463,60	243.382,27	1.003.771,62	1,33% ▲	5,74%	0,66%	4,77%	120,34%	0,81%
Junho	18.514.463,60	550.896,92	872.233,14	18.394.093,92	200.966,54	1.204.738,16	1,09% ▲	6,89%	0,62%	5,42%	127,12%	0,60%
Julho	18.394.093,92	584.205,86	296.445,78	18.795.551,62	113.697,62	1.318.435,78	0,61% ▲	7,54%	0,70%	6,16%	122,40%	0,66%

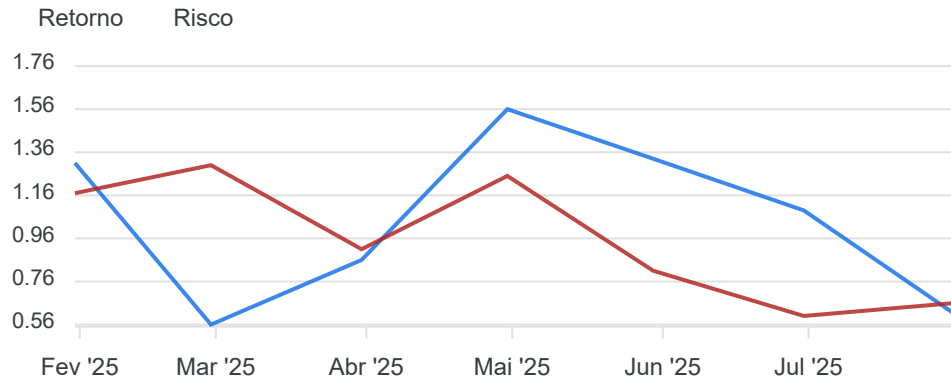
Retorno Acumulado (Períodos)

Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	480.555,12	2,74%	3,24%
2º Trim	724.183,04	4,03%	2,12%
1º Sem	1.204.738,16	6,89%	5,42%

Gráfico Retorno e Meta Acumulado



**Gráfico Risco x Retorno**



**Liquidez - 31/07/2025**

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	18.449.000,58	98,15
Até D+180	218.168,67	1,16
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	79.965,45	0,43
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	50.400,00	0,27

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	796.791,01	0,00	0,00	800.398,59	3.607,58	0,45% ▲	0,52%
BRADERCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.622.391,00	0,00	0,00	1.642.685,69	20.294,69	1,25% ▲	0,01%
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.580.429,41	0,00	0,00	3.623.313,04	42.883,63	1,20% ▲	0,09%
BRADERCO PODER PÚBLICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	394.274,72	467.698,86	296.445,78	571.626,55	6.098,75	0,71% ▲	0,00%
BRADERCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.387.920,71	0,00	0,00	3.431.264,46	43.343,75	1,28% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.681.083,22	116.507,00	0,00	1.796.593,68	-996,54	-0,06% ▼	0,88%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.481.710,31	0,00	0,00	1.500.738,87	19.028,56	1,28% ▲	0,01%
IMA-B 1000 FIC RENDA FIXA LP	13.838,55	0,00	0,00	12.903,47	-935,08	-6,76% ▼	0,41%
LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	67.434,69	0,00	0,00	67.061,98	-372,71	-0,55% ▼	-
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	3.936.069,69	0,00	0,00	3.986.426,80	50.357,11	1,28% ▲	0,01%
	16.961.943,31	584.205,86	296.445,78	17.433.013,13	183.309,74	1,06%	0,14%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRDESCO SELECTION FIC AÇÕES	385.040,46	0,00	0,00	367.582,00	-17.458,46	-4,53% ▼	6,65%
BRDESCO SEQUÓIA SELEÇÃO FIC AÇÕES	173.454,35	0,00	0,00	164.065,49	-9.388,86	-5,41% ▼	6,68%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	596.237,09	0,00	0,00	562.322,33	-33.914,76	-5,69% ▼	7,93%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	227.818,71	0,00	0,00	218.168,67	-9.650,04	-4,24% ▼	6,11%
-	1.382.550,61	0,00	0,00	1.312.138,49	-70.412,12	-5,09%	7,11%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	49.600,00	0,00	0,00	50.400,00	800,00	1,61% ▲	13,11%
-	49.600,00	0,00	0,00	50.400,00	800,00	1,61%	13,11%